

NOTA DO EDITOR

ALMA MATER

A história da educação académica em serviço social, em Portugal, é inseparável da história do ensino e investigação do serviço social em Coimbra que, por sua vez, é inseparável da história de setenta anos do Instituto Superior Miguel Torga. Este Número Especial é dedicado ao Colóquio 70 Anos de Serviço Social: Um Compromisso com o Futuro que teve lugar em 17 e 18 de Maio de 2007, no quadro das comemorações dos 70 Anos do Instituto Superior Miguel Torga, a alma mater de gerações de profissionais de serviço social e, hoje, de diversas outras áreas de formação graduada e pós-graduada.

O Colóquio divulgou a investigação no ISMT, incluindo as relações internacionais com outras instituições, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em particular, enfatizando a conexão entre docência, investigação e responsabilidade cívica. O texto da conferência da Professora Maria Lucia Barroco, da PUC de São Paulo, aparece aqui como foi lido, quase sem referências bibliográficas, na forma de um manifesto, constituindo uma importante oração cívica acerca dos laços éticos e políticos do Serviço Social com o compromisso com a justiça, direitos e liberdade de uma cultura democrática. O objectivo deste número da revista não é substituir a publicação de Actas das comunicações, mas uma amostragem do programa de trabalho do Colóquio, expressivamente representado pelos três ensaios seguintes. O texto de Alcina Martins que constituiu a conferência inaugural do Colóquio combina uma detalhada retrospectiva sobre a história do Instituto Superior Miguel Torga, ao lon-

go dos seus avatares anteriores, a Escola Superior Normal, fundada em 1937, e o Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra, com uma análise contemporânea da instituição hoje. A abordagem demonstra como a história do serviço social construída em Coimbra, ao longo da era ditatorial e depois na nova vida democrática portuguesa, permite escrever a sinuosa história social, política e cívica de Portugal, desde os anos 1930. O texto seguinte, de Murílio Castro de Matos, é um importante estudo crítico sobre o lugar central que o campo da saúde ocupa na história do serviço social no Brasil e suas contradições. Fernanda Daniel apresenta a questão de como o envelhecimento galopante da população desenvolve novas exgências e uma nova consciência sobre a profissionalização e reconceptualização da realidade dos lares de idosos em Portugal. O ensaio de Carlos Flores Jacques é uma análise provocativa sobre a relação entre democracia e serviço social, demonstrando que, longe de ser uma verdade escrita em pedra, constitui um problema, uma ideia e uma prática em permanente reconstrução. Em larga medida, a força desta definição é também a força que tem feito o Instituto Superior Miguel Torga continuar a se transformar e prosperar, num caminho que segue em frente.